

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 059

Uma mente cheia de Graça



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Sociedade de Instrução e Beneficiência - A Voz do Operário

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Ordem dos Psicólogos Portugueses

*Designação* Associação Cultural Ceba Torta

*Designação* Mais Graça - Associação Cultur Bairro Graça

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Uma mente cheia de Graça

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 23. Graça / Sapadores

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução* Estando a saúde psicológica diretamente relacionada com as problemáticas identificadas, este projecto foi desenvolvido pela população e suas organizações com o objectivo de a promover e de trabalhar para a prevenção. Serão realizadas ações de sensibilização para a comunidade e ações de formação para elementos-chave da comunidade. E serão expostos no espaço público do bairro os produtos criativos criados pelos grupos das ações, como forma de mobilizar toda a população à reflexão sobre o tema.

*Fase de sustentabilidade* A formação será dirigida a elementos-chave que irão desenvolver acções com a população com quem trabalham durante o segundo ano de implementação do projeto. O primeiro ano capacitará estes profissionais para continuarem a aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo dos anos. As ações de sensibilização pretendem ser um momento que perdure na memória e que seja evocado pelos produtos criativos no espaço público, que irão permanecer e se renovar durante o segundo ano.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* A OMS define Saúde Psicológica como um estado de bem-estar que permite realizar capacidades e potencial, lidar com o stress normal do dia-a-dia, trabalhar produtivamente e contribuir ativamente para a comunidade. A OPP afirma que



os problemas psicológicos têm impacto directo na diminuição da qualidade de vida, exclusão social e perda de oportunidades. Na Graça/Sapadores existem problemas sociais relacionados com estas questões: taxas elevadas no abandono escolar até aos 15 anos e nos jovens nem-nem (II Diag. Social Lisboa, S. Vicente, 2011), problemas de segurança, desocupação dos jovens, marginalidade e desemprego (Bip Zip), índices de envelhecimento e de dependência dos idosos também elevados. Embora este seja um tema recente na sociedade, a investigação científica demonstrou que "A intervenção psicológica apresenta custo-efectividade tanto a nível da redução directa dos custos, através da redução da procura de serviços de saúde, como a nível da redução indirecta, através de um aumento da produtividade, redução do absentismo e dos benefícios ou encargos sociais associados à doença." (OPP, 2011). Um artigo da OMS (The Lancet, 2016) afirma que, por cada euro investido na saúde mental, se ganham 4 em saúde e capacidade de trabalho. A OPP estima que 23% da população (incluindo crianças) tem problemas de saúde psicológica e que, destes, 65% não recebe ajuda. Trabalhar na prevenção dos problemas psicológicos é trabalhar para mitigar problemas sociais e promover a coesão social.

*Temática preferencial* Inclusão e Prevenção

*Destinatários preferenciais* Comunidade

*Objectivo geral* Um dos objetivos definidos pela OMS na área da saúde mental para 2013-20 é o de implementar estratégias de promoção e prevenção. O presente projeto tem como objetivo a promoção da saúde psicológica como base para o desenvolvimento social e comunitário, com um enfoque na prevenção. Assenta na sensibilização da população para o tema e na formação de agentes que irão implementar ações de prevenção futuras. Pretende intervir no espaço humano, através da formação, e no espaço físico, através da colocação de produtos (gráficos ou outros) produzidos pelos grupos de formação nos locais públicos do bairro, como interpelação do bairro a si mesmo. Os destinatários diretos preferenciais são alunos do 1º ciclo ao secundário, encarregados de educação, professores, educadores e outros profissionais, nomeadamente os ligados à 3ª idade. Os destinatários indirectos são a população em geral.

O mote: pode um bairro ser feliz?

O bem-estar psicológico é condição de base para todos os objetivos humanos, os quais criam raízes nos sítios e nas pessoas. Mas o que será que pode fazer um bairro pelo bem-estar psicológico da sua população? Onde vivemos, trabalhamos, compramos e passeamos, as paredes mudam, o elétrico empanca, os tuc-tucs voam, as obras mudam a paisagem e ouvem-se línguas estrangeiras. A população e as organizações que propõem este projecto vivem este dia a dia e sentem a necessidade de trabalhar para a inclusão de todos, a promoção do sentimento de pertença e a coesão comunitária. Repensar uma comunidade com capacidade para promover a saúde psicológica é empoderar a própria



comunidade para cuidar de si mesma. Esta inovação abarca, além do conteúdo, a criatividade de fazer nascer um espaço novo, material e imaterial, através de mensagens nos locais públicos, que levam ao encontro e à descoberta de quem está ali ao nosso lado. Promove-se a coesão social, tanto internamente, como na sua relação com a cidade, dado este ser um bairro fundamental para o turismo lisboeta.

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

O Bairro a cuidar de si mesmo - pessoas cheias de Graça. Os problemas sociais identificados no diagnóstico necessitam de uma abordagem de prevenção, no sentido de criar uma comunidade capaz de cuidar, de estar atenta, de servir de suporte, de saber como agir. Sabemos que não devemos abusar do sal, que o exercício físico faz bem à saúde e que devemos lavar os dentes. Mas sabemos muito pouco sobre o que devemos fazer para nos sentirmos psicologicamente bem. E se estamos mal, ou vemos alguém mal, não sabemos como agir. Assim, o primeiro objetivo deste projeto é criar uma base de literacia sobre saúde psicológica, para crianças e adultos da comunidade. Aprender a cuidar da nossa saúde psicológica, mas também reflectir sobre como as nossas ações influenciam a dos outros. E aprender como agir em situação de suspeita de doença. O bairro que cuida de si mesmo é um espaço humano em que ganhamos um pouco mais de confiança para nos aproximarmos uns dos outros, para oferecer ajuda quando nos parecer útil, e para pedir ajuda quando necessitamos. É uma rede de suporte que facilita não só a vida do dia a dia, como o enfrentar problemas e dificuldades. Os veículos para trabalhar este objetivo são a relação e a criatividade: a relação humana, entre formandos, formador, e comunidade; a criatividade na abordagem ao tema e na criação de produtos, narrativas, que sirvam de suporte ao trabalho.

#### *Sustentabilidade*

Uma parte da formação será dedicada a agentes que irão pôr em prática ações de prevenção no segundo ano de implementação do projeto. Estas ações serão preparadas ao longo do primeiro ano, a nível de promoção de competências (formação) e de fornecimento de materiais, e monitorizadas ao longo do segundo ano, de forma a compilar informação objectiva sobre as ações realizadas. Pretende-se, portanto, criar um efeito árvore, em que estes elementos-chave da comunidade terão um papel de destaque na criação de ambientes psicologicamente saudáveis, e na passagem de informação àqueles com quem trabalham no terreno.



A formação para a população é uma ação que se pretende abrangente em termos de número de pessoas envolvidas. Pretende-se sensibilizar para o tema da saúde psicológica e criar debate à sua volta, numa perspectiva de educação e prevenção. Os efeitos pretendem-se duradouros a médio e longo prazo: um momento de prazer, e em que se fala de algo novo, tende a ficar na memória e a ser evocado mais tarde em situações que toquem o tema. O objetivo de envolver um grande número de pessoas é uma forma de potenciar a comunidade e criar uma base em que se possa gerar encontro à volta do que pode fazer o bairro e as pessoas mais felizes.

### Objetivo Específico de Projeto 2

#### *Descrição*

O Bairro a cuidar de si mesmo - espaços cheios de Graça. Num território meio deslaçado por mudanças bruscas, mas ao mesmo tempo a reconstruir-se em passeios e praças novos, a criação de produtos físicos que incentivam a encontrar os sítios e as pessoas do bairro, tem como objetivo promover a ideia do bairro como espaço de pertença - espaço que podemos habitar, utilizar, sentir como nosso, mas também que nos interpela e nos convida à reflexão e à ação. Como pode o bairro cuidar de si mesmo? A palavra é a ferramenta de excelência, co-criada através da reflexão e do encontro, encontrada em narrativas inventadas por um nós que agora se estende a um território mais amplo que é o do bairro. Não é alguém que fala para o bairro, é o bairro que fala para si próprio, como num discurso interno mas do tamanho das ruas e das praças. Pretende-se que o trabalho dos grupos de formação saia de portas para ocupar o espaço público do bairro, através da colocação de produtos (gráficos ou outros) nos locais de comércio local. Pretende-se que estes produtos sirvam de incentivo à reflexão, à conversa e partilha, e à ação, daqueles que não participaram das formações, mas que fazem parte do tecido humano do bairro.

#### *Sustentabilidade*

A intervenção no espaço físico do bairro, através dos estabelecimentos de comércio local, será iniciada no primeiro ano de implementação do projeto, como resultado físico das ações de formação levadas a cabo nesse período. Serão produtos físicos que permanecerão nos locais, visíveis para a população local que os frequenta. Durante este ano serão produzidos materiais "template" que irão ser entregues aos agentes que darão continuidade às ações de prevenção no segundo ano de implementação do projeto, de forma a promover a produção de novos produtos com mensagens e ideias novas, criadas pelos novos grupos-alvo das ações. Ou seja, irão surgir novos produtos que irão completar e/ou substituir os antigos, dando continuidade ao trabalho iniciado.

### Objetivo Específico de Projeto 3



*Descrição*

O Bairro a cuidar de si mesmo - mentes cheias de Graça Para além da prevenção, a população do bairro da Graça / Sapadores tem também uma necessidade premente de acesso a apoios na área da saúde psicológica. A Voz do Operário, como organização de apoio à população do bairro e da cidade, abriu em 2015 o Serviço de Psicologia para a Comunidade que presta serviços de avaliações psicológicas a crianças e adolescentes, apoio psicológico e psicoterapêutico a crianças, adolescentes e adultos, terapia de casal e familiar, apoio psicopedagógico e terapia da fala. Pretende-se dar continuidade ao funcionamento do serviço e melhorar a sua qualidade, apetrechando-o com material técnico (testes psicológicos) e informático, que permitirá maior celeridade na resposta aos pedidos dos utentes, maior capacidade de resposta a diferentes pedidos (nomeadamente de avaliação psicológica) e menor tempo despendido em tarefas de gestão e administração.

*Sustentabilidade*

A sustentabilidade do serviço está assegurada à partida, não dependendo de financiamento externo, já que assenta num modelo de pagamento pelo utente de acordo com a sua capacidade financeira. O apetrechamento do serviço irá permitir prestar um melhor serviço aos utentes, mais célere e mais abrangente, que irá perdurar no tempo, já que são investimentos materiais que não necessitam de actualizações muito frequentes nem muito dispendiosas.

---

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

*Actividade 1*

Preparação

*Descrição*

O início do trabalho pretende estabelecer as bases seguras para nos lançarmos para fora. É a fase da criação de um estilo saudável de funcionamento que se pretende replicar em todas as ações do projeto. É a equipa a cuidar de si mesma.

Irão criar-se modos de funcionamento interno da equipa, modos e meios de comunicação interna, calendarização de reuniões, afinamento do cronograma.

Será nesta fase que as formações irão ser desenhadas, assim como os processos de avaliação da formação, numa lógica de auscultação da população-alvo.

Irão definir-se os modos de comunicação externa, de divulgação do projeto, definir os tipos de conteúdos a publicar e o tipo de linguagem a adotar nas publicações.

Irá ser criado o conceito de imagem gráfica a utilizar em todos os produtos gráficos do projeto.

Irão ser criados e produzidos os materiais gráficos (folhetos) para lançamento do tema na comunidade e iniciada a fase de contacto com as organizações para divulgação e agendamento das ações de formação.





<b>Recursos humanos</b>	<p>Toda a equipa do projeto e os parceiros estarão envolvidos nesta fase do projeto. Haverá reuniões iniciais com todos os elementos e posterior organização de trabalho entre todos.</p> <p>O coordenador, o formador e o consultor técnico irão desenhar as ações de sensibilização, de formação e a sua avaliação.</p> <p>O coordenador, o formador, o consultor técnico e o designer irão criar a imagem geral do projeto, os folhetos de divulgação do projeto, e o template para os produtos criativos criados pelos grupos de sensibilização e de formação.</p>
<b>Local: morada(s)</b>	<p>Rua da Voz do Operário, 13 Outras a definir Rua da Voz do Operário, 13 Outras a definir</p>
<b>Local: entidade(s)</b>	<p>A Voz do Operário fornecerá as instalações para as reuniões, não obstante a necessidade e/ou interesse de realizar reuniões nas instalações dos restantes parceiros.</p>
<b>Resultados esperados</b>	<p>Espera-se, com esta actividade, constituir uma base segura e sólida de lançamento do trabalho. Espera-se ter como resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a definição mais fina do cronograma;</li> <li>- a definição das funções e tarefas específicas de cada membro da equipa;</li> <li>- o desenho da formação e da sua avaliação;</li> <li>- os folhetos e sua distribuição na comunidade;</li> <li>- o agendamento das primeiras ações de sensibilização e de formação.</li> </ul>
<b>Valor</b>	6313.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1
<b>Periodicidade</b>	Diário
<b>Nº de destinatários</b>	300
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2
<b>Actividade 2</b>	Ações de sensibilização
<b>Descrição</b>	<p>Serão criadas ações de sensibilização para as diversas faixas etárias da comunidade (crianças, adolescentes, pais, adultos e idosos), com metodologia adequada a cada idade e contexto, com o principal objetivo de provocar a reflexão sobre o que cada um pode fazer para manter e melhorar o seu bem-estar psicológico, e o que pode fazer pelo dos outros. Baseada nos princípios da Psicologia Positiva, estas ações de sensibilização pretendem constituir-se como momentos de bem-estar que sirvam de exemplo vivo dos conteúdos a</p>

transmitir.

As ações irão ao encontro dos espaços onde a população está: as escolas, as associações, os centros de dia, locais-chave do bairro.

Prevêem-se ações de formação pontuais, com a duração de 90 minutos, para grupos.

**Recursos humanos**

O coordenador de projeto irá organizar e gerir as reuniões com o formador e o consultor técnico, com o objetivo de acompanhar as ações ao longo da sua implementação. O formador irá realizar as ações de sensibilização, com o acompanhamento do coordenador de projeto, recolher e tratar os dados da avaliação da sensibilização, produzir os conteúdos a publicar. O responsável pela comunicação irá realizar o registo gráfico das ações e a publicação dos conteúdos.

**Local: morada(s)**

Rua da Voz do Operário, 13  
Rua da Verónica, 37A  
Outros, a definir.

**Local: entidade(s)**

Como parte do consórcio do projeto, temos garantia de realização da formação junto das populações do AE Gil Vicente e da SIB A Voz do Operário, que disponibilizarão as suas instalações. Serão feitos outros contactos para realização da sensibilização com outros públicos-alvo e outros locais do bairro.

**Resultados esperados**

Com estas ações de sensibilização pontuais e abrangentes em termos de número de público-alvo, pretende-se plantar a semente, suscitar a curiosidade e criar uma memória de um momento vivido daquilo que pode ser um ambiente psicologicamente saudável. Pretende-se lançar o tema na comunidade, informar sobre questões de base mas essencialmente deixar uma ideia, uma direcção de um caminho que se pode fazer na saúde e no bem estar e, essencialmente, daquilo que cada um pode fazer para promover a sua própria saúde psicológica, a dos outros próximos e a da comunidade. Pretende-se também informar dos recursos existentes no bairro na área da saúde psicológica. E abrir o diálogo sobre o tema no espaço físico e humano do bairro. A sensibilização será avaliada conforme definido pela equipa antes do início da sua implementação, na lógica de uma avaliação feita pela população-alvo das ações. Pretende-se que depois da sensibilização as pessoas tenham uma ideia do que quer dizer Saúde Psicológica, do que podem fazer para a promover, e onde se podem dirigir quando precisam de ajuda.

**Valor** 4967.00 EUR

**Cronograma** Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

**Periodicidade** Pontual 170

**Nº de destinatários** 1000





*Objectivos específicos para que concorre*

1

**Actividade 3**

Formação para agentes da comunidade

**Descrição**

Serão implementadas ações de formação sobre Saúde Psicológica para profissionais no sentido destes ganharem competências e materiais para desenvolverem ações de sensibilização e prevenção com a população-alvo com que trabalham. Esta formação é dedicada a profissionais de organizações locais, também com o objetivo de aumentar o seu efeito positivo e potenciador numa comunidade acolhedora, coesa e saudável, através da sua ação diária junto da comunidade. É também objetivo desta formação capacitar os profissionais para a detecção de situações que poderão necessitar de apoio especializado, saber como actuar perante essas situações e conhecer os recursos existentes no bairro que podem dar resposta no campo do apoio psicológico.

Quem cuida das pessoas do bairro? São as pessoas do bairro, especificamente as que trabalham em profissões de contacto direto com a população. Esta formação será dirigida a técnicos como professores, educadores, profissionais do cuidado a outros e profissionais da saúde. Estas pessoas são parte fundamental do tecido humano que faz com que o espaço seja mais ou menos acolhedor e saudável.

**Recursos humanos**

O coordenador de projeto irá organizar e gerir as reuniões com o formador e o consultor técnico, com o objetivo de acompanhar a formação ao longo da sua implementação. O formador irá realizar as ações de formação, com o acompanhamento do coordenador de projeto, recolher e tratar os dados da avaliação da formação, organizar os conteúdos a publicar. O responsável pela comunicação irá realizar o registo gráfico das ações e a publicação dos conteúdos.

**Local: morada(s)**

Rua da Voz do Operário, 13  
Outros, a definir.

**Local: entidade(s)**

A Voz do Operário fornecerá as instalações para as formações, não obstante a necessidade e/ou interesse de realizar as formações nas instalações do AE Gil Vicente ou noutros locais convenientes aos grupos de formação.

**Resultados esperados**

Espera-se que os formandos ganhem um entendimento mais aprofundado do conceito de Saúde Psicológica e dos tópicos essenciais que constituem a sua base, que conheçam formas de activamente promover a saúde psicológica em diferentes contextos, que reflitam sobre o seu papel enquanto agentes da comunidade e sobre o poder positivo que as suas ações podem ter na criação de um espaço comunitário mais acolhedor, coeso e saudável. Espera-se também que os formandos ganhem competências para desenvolver ações de sensibilização e prevenção junto da população com que trabalham, e a criação uma bolsa de profissionais que irão



	desenvolver essas ações no segundo ano de implementação do projeto.
<i>Valor</i>	6655.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	45
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 4</i>	Intervenção no espaço público
<i>Descrição</i>	<p>Durante as sessões de formação e após as sessões de sensibilização, o projeto disponibilizará um consultor artístico para uma sessão com os grupos, com o objetivo de construir um produto criativo, preferencialmente na forma de uma narrativa, de onde se pretende retirar uma mensagem que cada grupo escolha como relevante para a prevenção e promoção da saúde psicológica. Esta mensagem será produzida em cartaz (ou outro material) para ser vista pelos habitantes e visitantes do bairro. Serão contactados os comerciantes locais no sentido de permitirem a colocação destes materiais nos seus estabelecimentos, motivando a população a reflectir sobre como o bairro se pode tornar mais saudável.</p> <p>O conceito de base de todo o projeto é a comunidade a cuidar de si própria. Pretende-se criar a estrutura para que seja a comunidade a pensar no tema da saúde psicológica e a contribuir no sentido da cidadania activa para a coesão social. Que mensagens contribuem para o bem estar? Haverá mensagens em locais onde nunca fui? A descoberta do próprio bairro, dos lugares e das pessoas, com a tônica naquilo que nos une enquanto humanos, é a base para a construção do sentimento de pertença, de empatia, de coesão e de auto-valorização.</p>
<i>Recursos humanos</i>	O consultor artístico e o formador trabalharão directamente com os grupos participantes. O consultor comunitário fará os contactos com os comerciantes locais O responsável pela comunicação fará o registo gráfico dos locais de exposição dos produtos criativos.
<i>Local: morada(s)</i>	Estabelecimentos de comércio local, a definir.
<i>Local: entidade(s)</i>	A definir.
<i>Resultados esperados</i>	Os resultados esperados são a materialização do trabalho feito em grupo, por crianças, adolescente, adultos e idosos, que agora é exposto à restante população que habita e visita o bairro. Espera-se que a exposição dos trabalhos dê valor ao trabalho produzido e importância às ações



desenvolvidas. Espera-se que contribua para a sensibilização da população do bairro sobre o tema e que abra espaço de diálogo informal, de partilha e de suporte.

<i>Valor</i>	4993.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	1045
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 5</i>	Consultas de psicologia
<i>Descrição</i>	O bairro que cuida de si mesmo terá necessariamente que cuidar também de quem mais precisa de ajuda. O acesso a tratamentos em psicologia deveria ser um direito assegurado para todos, mas os recursos existentes para a população com baixos rendimentos são escassos e não dão a resposta suficiente. Pretendemos dar continuidade à actividade do Serviço de Psicologia para a Comunidade da Voz do Operário, financiado pelos próprios utentes, numa lógica de preço por escalão de rendimentos (actividade não financiada pelo projeto). Pretendemos também colmatar as necessidades existentes de material técnico (testes psicológicos) e informático.
<i>Recursos humanos</i>	O Coordenador do projeto, nas suas funções de coordenador do Serviço, irá continuar a organizar o trabalho no âmbito dos serviços de psicologia a prestar. Os psicólogos irão prestar os serviços de psicologia. Os serviços administrativos irão dar o apoio necessário a esta actividade.
<i>Local: morada(s)</i>	Rua da Voz do Operário, 13
<i>Local: entidade(s)</i>	A Voz do Operário
<i>Resultados esperados</i>	Espera-se melhorar a capacidade de resposta do Serviço através do colmatar das necessidades materiais referidas. Espera-se manter a actividade de prestação de serviços psicológicos de qualidade, sistemáticos e continuados no tempo, adequados às necessidades de cada utente, e acessíveis de acordo com as suas capacidades financeiras.
<i>Valor</i>	2000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Diário

*Nº de destinatários* 25

*Objectivos específicos para que  
concorre* 3

**MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**

**Rede (resultados)**

*Nº de parceiros mobilizados* 5

**Constituição da equipa de projeto**

*Função* Coordenador do projeto

*Horas realizadas para o projeto* 370

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Formador

*Horas realizadas para o projeto* 423

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Consultor comunitário

*Horas realizadas para o projeto* 264

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Consultor artístico

*Horas realizadas para o projeto* 50

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não



<i>Função</i>	Consultor técnico
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	26
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Responsável de comunicação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	264
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Administrativo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	105
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Designer
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	40
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)*

0

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto*

0

#### Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)*

1045

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 300

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 1

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 0

*Nº de destinatários mulheres* 0

*Nº de destinatários desempregados* 0

*Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)* 800

*Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)* 50

*Nº de destinatários imigrantes* 0

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda / demonstração* 0

*Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade* 0

*Nº de intervenções no espaço público* 0

*Nº de publicações criadas* 0

*Nº de páginas de Internet criadas* 1

*Nº de páginas de facebook criadas* 1

*Nº de vídeos criados* 0

*Nº de artigos publicados em jornais / revistas* 3

*Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)* 0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**





<i>Encargos com pessoal interno</i>	10270.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	9270.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1500.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1888.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	2000.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	24928 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	Sociedade de Instrução e Beneficiência - A Voz do Operário
<i>Valor</i>	24928.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	A Voz do Operário
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	28248.00 EUR
<i>Descrição</i>	Funcionamento das consultas de psicologia e utilização de instalações
<i>Entidade</i>	Ordem dos Psicólogos Portugueses
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1300.00 EUR
<i>Descrição</i>	Horas de consultoria técnica

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	24928 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	24928 EUR
<i>Total do Projeto</i>	54476 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	2415